



Seminário ERSE

Perspetivas para o Desenho do Mercado Elétrico

Perspetiva da oferta e do mercado grossista

Galp | Jorge Lúcio

26/01/2023

galp.com

Market fundamentals



Um mercado liberalizado, regulado mas não intervencionado, é o modelo que gera mais benefícios para os consumidores

O mercado ideal é liberalizado e competitivo

- O **mercado liberalizado** com **preços estabelecidos de forma competitiva** deve ser promovido, sendo a única estrutura de mercado sustentável a longo prazo
- É necessário manter uma **estrutura de mercado favorável ao investimento em energias renováveis**, melhorando aspetos administrativos do licenciamento
- O mercado não deve ser separado em “renováveis (CfD ou leilões) + fósseis (marginalista)”, o que reduziria o volume sujeito a concorrência e retiraria os sinais de preço, prejudicando a dinâmica dos investimentos
- **Modelo marginalista** tem proporcionado sinais de preço adequados que têm promovido o investimento em energias renováveis, incentivando a procura responsável e a descarbonização

Intervenções devem ser excepcionais e temporárias

- **Intervenções administrativas devem ser limitadas** em âmbito e duração e apenas para **corrigir falhas de mercado e/ou prevenir potenciais falhas no abastecimento**, quando estiver em causa a proteção do consumidor economicamente vulnerável
- *Windfall profit taxation, Inframarginal Cap, Price Cap* do Gás Natural (Isenção do consumo CUR), *Clawback*, CESE (Contribuição Especial sobre o Setor Energético), Tarifa Social, Regresso ao Mercado Regulado – medidas avulsas **distorcem o mercado** e geram “**apetite**” para a sua **perpetuação**
- Intervenções excepcionais criam **incerteza no investidor**, contribuindo para a desaceleração da transição energética, absolutamente indispensável para atingir as metas de descarbonização

Regime existente demorou 20 anos a estabilizar e tem funcionado... ***O pior modelo de mercado, à exceção de todos os outros?***

Desenvolvimentos ao modelo marginalista



Deve fomentar-se a contratação a longo prazo e ferramentas de gestão da procura que estabilizem o mercado e reduzam a sensibilidade do mercado de curto prazo a oscilações drásticas conjunturais

1) CFD (Contracts for Difference)

- Transferem risco de preço do produtor para o sistema elétrico, garantindo previsibilidade do retorno do investidor
 - Obrigam a prazos alargados (10-15 anos): como prevenir o risco de obsolescência tecnológica e custos ociosos?
 - Em cenários extremos podem beneficiar o sistema, mas também podem induzir Déficit Tarifário
 - Criam rigidez na oferta... Que preços e volumes estarão disponíveis para a negociação dos PPAs?

2) PPA (Power Purchasing Agreements)

- Reduz volatilidade na compra, mas requer dimensão por parte das contrapartes (volume e duração)
- Falta de liquidez no mercado e ausência de cultura de risco (necessárias coberturas) podem prejudicar a sua adoção?
- Como gerir contratos de longo prazo com a realidade sociológica dos Clientes residenciais?

3) Serviços de Reserva de Capacidade (Disponibilidade)

- Necessária uma análise sem preconceitos, com criação de mecanismos que permitam equilibrar a intermitência das RES (leilões, *tolling agreements*)
- Planeamento de nova capacidade de geração deve ser coordenada com o estabelecimento das necessidades de *back-up* de produção despachável

4) Armazenamento

- Permite estabilização da oferta e prestação de serviços de sistema
- Quando estarão disponíveis novas soluções tecnológicas?
- Abandono dos combustíveis fósseis criará uma nova dependência em matérias primas de outras geografias?

Desenvolvimentos ao modelo marginalista



Deve fomentar-se a contratação a longo prazo e ferramentas de gestão da procura que estabilizem o mercado e reduzam a sensibilidade do mercado de curto prazo a oscilações drásticas conjunturais

5) Autoconsumo

- Permite aos consumidores diminuir aquisições em mercado
→ impacto potencialmente negativo nas Tarifas de Acesso às Redes uma vez que consumo a partir da rede diminui

6) Desenvolvimento do mercado de serviços de sistema e participação dos consumidores

- Um mercado de serviços de sistema que permita equilibrar a oferta e a procura reduz picos de preço e pode gerar fontes de receita alternativas para consumidores
- Implementação de contadores e redes inteligentes é crítica para o desenvolvimento deste mercado, permitindo a apresentação de ofertas dinâmicas pelo comercializadores que incentivem uma maior racionalidade dos consumos
- Investimento nas redes terão de ser mais “agressivos”... impacto nas TAR?

Proposta Europeia para o mercado elétrico



Consulta pública europeia em curso sobre novo desenho do mercado elétrico ainda numa fase de auscultação inicial de avaliação de alternativas

- Consulta **não apresenta proposta concreta de alterações**, procurando auscultar os *stakeholders* sobre alternativas e instrumentos já conhecidos
- São discutidas propostas que se esperariam apenas temporárias e que podem restringir o mercado concorrencial:
 - Limitação permanente de rendimentos de produtores infra-marginais
 - Obrigatoriedade de *hedging* por parte de comercializadores em regime de mercado – cada comercializador deve ter liberdade para definir a sua estratégia de gestão de risco
- Prazo de apresentação de comentários invulgarmente curto, para o carácter aberto das questões
- Alterações ao regime existente deverão ser **cuidadosamente ponderadas**

- A Comissão Europeia lançou a 23 de janeiro um **processo de consulta pública reativo ao redesenho do mercado elétrico**
- Consulta aberta **até dia 13 de fevereiro**
- Formato de resposta aberta às questões colocadas



galp.com